

Politécnico de Leiria anuncia doutoramento em associação com a Universidade do Minho

Escola Superior de Tecnologia e Gestão celebrou o seu 30.º aniversário

O presidente do Politécnico de Leiria, Rui Pedrosa, anunciou ontem, dia 20 de fevereiro, na sua intervenção feita na cerimónia de celebração do 30.º aniversário da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), que a instituição poderá vir a contar, no próximo ano letivo, com um doutoramento em Fabrico Digital Direto para as Indústrias dos Polímeros e Moldes, em associação com a Universidade do Minho. «Que este seja o primeiro passo para a afirmação total e plena dos doutoramentos do Politécnico de Leiria e que a seguir ajude também a alterar os mecanismos de enquadramento legal», manifestou o presidente.

«O programa de doutoramento já foi submetido à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e é intenção das duas instituições de ensino superior que o doutoramento entre em funcionamento já no próximo ano letivo», esclareceu posteriormente Rui Pedrosa. Tratando-se de um doutoramento em associação, o diploma é conferido pela Universidade do Minho, em associação com o Politécnico de Leiria, podendo este vir a ter o seu primeiro doutoramento, caso o mesmo seja acreditado pela A3ES. «A componente letiva e de investigação será repartida de modo equitativo entre as duas instituições de ensino superior. O plano é de interface e está completamente dedicado à indústria, incluindo um período de imersão para identificação de problemas, cujas soluções possam ser desenvolvidas no âmbito do doutoramento», adiantou ainda o presidente do Politécnico de Leiria.

Na sua intervenção sobre os 30 anos da ESTG, Rui Pedrosa salientou que a escola «é uma referência dentro do Politécnico de Leiria, nesta região, no País e cada vez mais a nível internacional. E é uma referência, naquilo que já cresceu do ponto de vista da formação, porque temos cursos únicos no contexto nacional e internacional, com parcerias que nos fazem orgulhar enquanto instituição de ensino superior pública», sem esquecer a importância enquanto «polo de atração de talento internacional». De olhos postos no futuro, Rui Pedrosa considera que este passará por continuar a «perceber que competências precisam de ter os nossos estudantes, mas também que competências precisam os profissionais que estão hoje na sua vida ativa, que necessitam de se atualizar», e do lado da investigação, «temos cada vez mais esta ideia de gerar impacto no dia a dia das pessoas e do território».

Por sua vez, Carlos Capela, diretor da ESTG, em jeito de balanço dos 30 anos de atividade considera que a escola tem acompanhado «a par e passo os desafios tecnológicos e respondido às exigências», manifestando a certeza de que «nunca descaramos o investimento no ensino de excelência, sendo prova disso os nossos embaixadores, os nossos diplomados. Muitos deles são os cúmplices do sucesso da ESTG». O diretor refere, por isso, que «continuar a ministrar ensino de excelência é um compromisso de futuro». Carlos Capela considera que «vamos colhendo frutos da nossa investigação», porém «falta mais reconhecimento pelo trabalho que desenvolvemos», e enfatizou o «foco nas pessoas» que fazem parte dos 30 anos da ESTG.

Também presente na cerimónia do 30.º aniversário da ESTG, Gonçalo Lopes, presidente da Câmara Municipal de Leiria, enalteceu o excelente trabalho da instituição de ensino superior «desenvolvido ao longo de três décadas», posicionando-a «como uma referência do ensino público de qualidade em Portugal». O autarca destacou ainda que «esta é uma instituição que oferece ciência e sabedoria à nossa região e esse é o mais valioso recurso que uma sociedade pode dispor», afirmando também que «o reconhecimento do Politécnico de Leiria como universidade é um imperativo para a região».

A sessão contou ainda com a participação de Joaquim Menezes, presidente do Grupo Iberomoldes e Professor Honoris Causa da ESTG, que proferiu uma palestra sobre a “ESTG: presente e futuro”. Para o empresário, o trabalho desenvolvido nas escolas do Politécnico de Leiria «tem sido uma alavanca espetacular para as empresas e tem seguido uma estratégia muito clara de trazer e desenvolver conhecimento na região». Perspetivando o futuro do ensino, Joaquim Menezes considera que «primeiro temos de aprender, depois fazer o que aprendemos e ensinar os nossos seguidores». Porém o professor honoris causa da ESTG alertou que «o que aprendemos hoje, amanhã já não é verdade, o que aprendemos passa depressa», destacando, perante esta realidade, que «a relação entre as escolas e o tecido empresarial é fundamental», reconhecendo a capacidade do Politécnico de Leiria «que tem sabido adaptar-se e conquistar novas valências».

No final da sessão de comemoração do 30.º aniversário da ESTG foram homenageados os colaboradores da escola com 30 anos de “casa”. O evento terminou com um momento musical, protagonizado pela Instituna – Tuna Mista do Instituto Politécnico de Leiria, seguido de um porto de honra.

Leiria, 21 de fevereiro de 2020

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * 244 859 130 * amc@midlandcom.pt

João Alves da Costa * 939 234 511 * 244 859 130 * jac@midlandcom.pt